

Questão 36

A base física do Brasil, ao principiar o século XVIII, era profundamente diversa daquela que, mesmo numa interpretação liberal do Tratado de Tordesilhas, fora assentada no diploma de 1494. A expansão ao longo do litoral levava ao Oiapoc, no norte, e ao Prata, no sul. O rush do ouro estava determinando a ampliação da área oeste do mesmo modo por que a “droga do sertão” explicava a façanha da incorporação do mundo amazônico. Toda uma geografia nova, política, social e econômica se estava escrevendo na América portuguesa [...].

Arthur F. Reis. “Os tratados de limites”. *História geral da civilização brasileira*, t.I, v.1, p.396.

A partir da leitura do trecho e de seus conhecimentos, é correto afirmar:

- (A) O Tratado de Tordesilhas representou uma permanente barreira à exploração econômica dos sertões portugueses da América, e só foi ultrapassada no século XVIII por sertanistas que passaram a agir junto à coroa portuguesa.
- (B) A ocupação da Amazônia foi determinante na formação do território português da América porque as drogas do sertão puderam ser exploradas por longos períodos, ao contrário do efêmero ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- (C) Embora a mineração tenha interiorizado a presença portuguesa no continente, a definição das fronteiras territoriais do Brasil só se completaria definitivamente muito depois, no começo do século XX.
- (D) Mesmo com o *rush* minerador, a economia colonial portuguesa continuou isolada em relação aos principais circuitos econômicos europeus de sua época, situação que só se alteraria na primeira década do século XIX.
- (E) A realidade econômica de Portugal e Espanha nos séculos XVII e XVIII tornou o Tratado de Tordesilhas obsoleto, uma vez que, nesse período, importava menos o comércio extrativista e mais a produção industrial.

RESPOSTA

ALTERNATIVA: C

A questão faz alusão a formação territorial do Brasil, levando em consideração as rupturas e continuidades envolvidas neste processo, desde a consolidação do Tratado de Tordesilhas, em 1494. O acordo assinado entre espanhóis e portugueses dividiu as “terras descobertas e a descobrir”, a partir de um meridiano tracejado a 370 léguas a oeste da ilha de Cabo Verde, definindo as áreas de exploração na América. Contudo, o excerto nos mostra que a ocupação territorial e os limites fronteiriços atuais tiveram ampla contribuição também do ciclo minerador, além de acordos assinados, posteriormente, entre Portugal e Espanha, como por exemplo, o “Tratado de Madri”. Em 1903, foi concretizado o “Tratado de Petrópolis” que finalizou os limites territoriais brasileiros, garantindo o domínio sobre o território do Acre.